

MYHEALTH: A PLATAFORMA ONLINE DE AUTOCUIDADO COM A SAÚDE

Alfredo Henrique de Lima¹

Joelly Mayane Oliveira Franco²

Ivilaine Pereira Delguingaro¹

Robson Araújo Filho²

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Jardim, Jardim-MS

alfredohenriquelima93@gmail.com¹, joellyfranco2017@gmail.com², ivilaine.delguingaro@ifms.edu.br¹,
robson.araujo@ifms.edu.br².

Área/Subárea: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Pesquisa: Tecnológica

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Empreendedorismo; Saúde Preventiva; Website

Introdução

Saúde é um tema prioritário nas agendas públicas e privadas. Segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística) até o ano de 2017, cerca de 177 milhões de pessoas utilizam o sistema único de saúde brasileiro [SUS], onde aproximadamente 5% dos usuários sofrem com o problema de precariedade na prestação do serviço (IBGE, 2018). A demora no atendimento, os erros de diagnóstico ou diagnóstico tardio são temas urgentes que precisam ser prioritariamente tratados.

Com a precariedade da saúde pública no Brasil, o índice de obituário nos últimos anos foi e continua alarmante. Os números demonstram que a maior parte dos cidadãos brasileiros morrem por falhas nos atendimentos hospitalares, segundo o Jornal Digital Correio do Estado (2018). Em contrapartida, as rotinas cada vez mais estressantes, alimentação inadequada e falta de hábitos saudáveis colaboram com uma sobrecarga no sistema de saúde e agravam os problemas já mencionados.

Segundo o panorama da segurança alimentar lançado pela FAO & OPAS (2017), mais da metade da população adulta no Brasil está com sobrepeso e a obesidade atinge 20% deste público. Tal situação gera impactos importantes na saúde e deve ser um tema prioritário nas agendas das famílias e das autoridades brasileiras.

Diante da necessidade dos cenários apresentados e considerando a urgência de se pensar em estratégias para colaborar com a saúde dos brasileiros, a presente pesquisa propõe o desenvolvimento do website My.Health, uma plataforma de interface entre diversos serviços que, de forma integrada, gerenciam indicadores de saúde.

O My.Health atuará na integração entre setores da saúde e bem-estar, como por exemplo: farmácia, facilitando a compra de medicamentos; nutrição, ligando profissionais da área; academias conveniadas e parcerias que buscam oferecer maior qualidade de vida ao usuário. O Website apresenta funções como, realizar a compra de produtos farmacêuticos, ter assistência nutricional de modo indireto, auxílio em exercícios físicos de modo interativo e desenvolver uma melhor progressão no negócio de pequenos empreendedores e empresas de alimentos saudáveis, *fitness* e vegetarianos. Um website que tem total acesso disponível 24 horas por dia, tudo isso sem o consumidor precisar sair de casa, trazendo facilidade e praticidade, atuando na saúde preventiva dos usuários.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa empírica com desenvolvimento de experimento e está dividida em três fases:

1ª Fase: Modelagem de negócios

Nesta etapa foi realizada a modelagem de negócios do empreendimento através de metodologias de *Design*

Thinking (DT). Aplicaremos mapas de empatia, *Value Proposition Design* e *Business Model Canvas* para avaliação da viabilidade do empreendimento (OSTERWALDER; PIGNEUR, 2011). Esta fase tem o objetivo de avaliar a aceitação da solução por uma amostra de consumidores em potencial, assim como profissionais que integram a cadeia da saúde, interesse do website.

2ª Fase: Prototipação

Nesta etapa avaliamos tecnologias e ferramentas que possibilitem a integração dos elos da cadeia da saúde. Tem por objetivo realizar o desenvolvimento conceitual e prototipação do produto mínimo viável da solução. Espera-se desenvolver um website que permita com que as pessoas possam realizar atividades diárias relacionadas a sua saúde, possibilitando um melhor progresso na saúde pública atual. Esta etapa está sendo conduzida em parceria com desenvolvedor de sistemas, a partir de protótipo de telas desenvolvido no Balsamiq Mockup.

3ª Fase: Validação com consumidor

Nesta fase, o protótipo será avaliado por usuários em seus diversos papéis (farmacêuticos, usuários, nutricionistas, *personal trainers* e pequenos empreendedores/estabelecimentos de produtos alimentares). Espera-se evoluir suas funções e abarcar interesses, assim como agregar parcerias.

Resultados e Análise

Identificamos os agentes da cadeia da saúde que serão inicialmente tratados na presente pesquisa: usuário, plano de saúde, farmácia, academia e nutrição. Realizamos a pesquisa de intenção com os diversos agentes a fim de identificar avaliações de ganho e potenciais dores que podem vir a rejeitar a inovação. O *design* da solução permitiu planejar uma solução simples para o usuário e complexa para gestão da cadeia da saúde, no entanto com efetivo papel na contribuição com a saúde preventiva.

A modelagem de negócios permitiu identificar possibilidades de atuação, juntamente com parceiros em potencial, assim como fontes de receita e custos necessários. A pesquisa contempla ainda o desenvolvimento da planta do estabelecimento comercial onde será implantada a *Startup*, visando identificar custos e planejar fluxos de caixa.

A partir do estudo elaborado espera-se que o protótipo “My.Health” possa trazer uma melhora significativa à vida da população. A solução pode ainda trazer grandes participações e parcerias para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Considerações Finais

Em vista dos argumentos apresentados sobre a situação crítica da saúde brasileira, pode-se observar que há uma desigualdade em relação à vida das pessoas que moram nas periferias com as pessoas de classe média e média alta.

A pesquisa apontou a presença de um alto índice de habitantes que não tem acesso a saúde comunitária (postos de saúde), por isso atuar na saúde preventiva de forma igualitária e acessível, vem colaborar com a saúde coletiva dessas pessoas.

Podemos concluir que tais falhas só podem ser estabilizadas a partir da verticalização da saúde e foco na prevenção e experiência do usuário. Espera-se contribuir com a redução dos custos da saúde pública e privada, permitindo economia e aumento da qualidade de vida da população.

Referências

FAO & OPAS: **sobrepeso afeta quase metade da população de todos os países da América Latina e Caribe, 2017**. Disponível em <<http://www.fao.org/3/a-i6747s.pdf>> Acesso em: 09/05/2018.

Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE). **A cada 5 minutos, três brasileiros morrem nos hospitais por falhas evitáveis**. Disponível em <<https://site.medicina.ufmg.br/inicial/a-cada-5-minutos-tres-brasileiros-morrem-nos-hospitais-por-falhas-que-poderiam-ser-evitadas/>>

- O OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios**. Alta Books. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em <<http://brazil.enactusglobal.org/wp-content/uploads/sites/2/2017/01/Business-Model-Generation.pdf>>. Acesso 24 março 2018.